



Seminário

Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021

17 de setembro de 2024
Salão Nobre do INE

Organização Conjunta



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020
UIDP/50013/2020

1

Jovens em Portugal

Lia Pappámikail e Tatiana Ferreira





POLITÉCNICO
DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

cieqv

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020
UIDP/50013/2020

2

Conhecer os jovens em Portugal a partir dos censos: um roteiro metodológico

Ponto de partida:

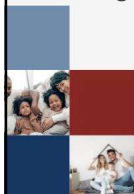
Uma cartografia da juventude na última década (2013)

Três grandes eixos temáticos

- ✓ Demografia da população jovem (quantos são, quem são, como se distribuem no território)
- ✓ Educação (estudantes e não estudantes, qualificações escolares atingidas)
- ✓ Trabalho e meios de vida (condição perante o trabalho, como subsistem)

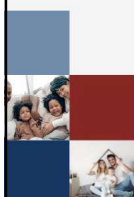
Três declinações analíticas:

- ✓ grupo etário, sexo, nacionalidade

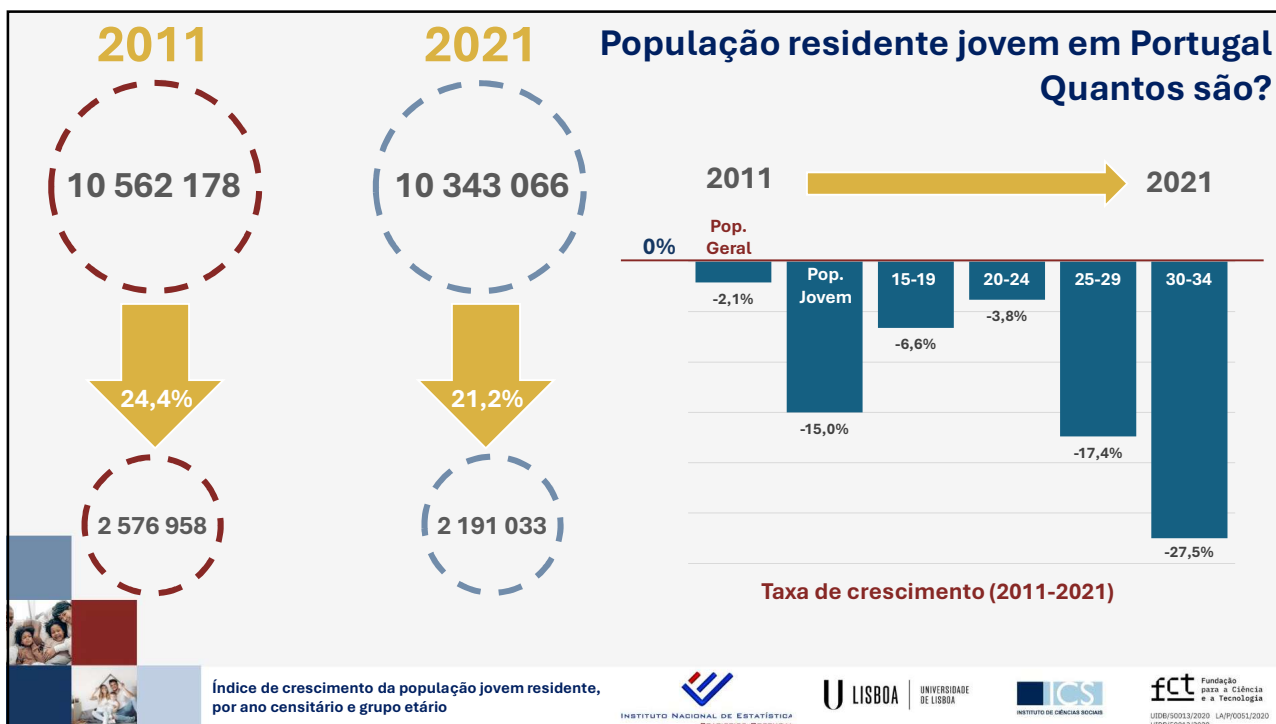


3

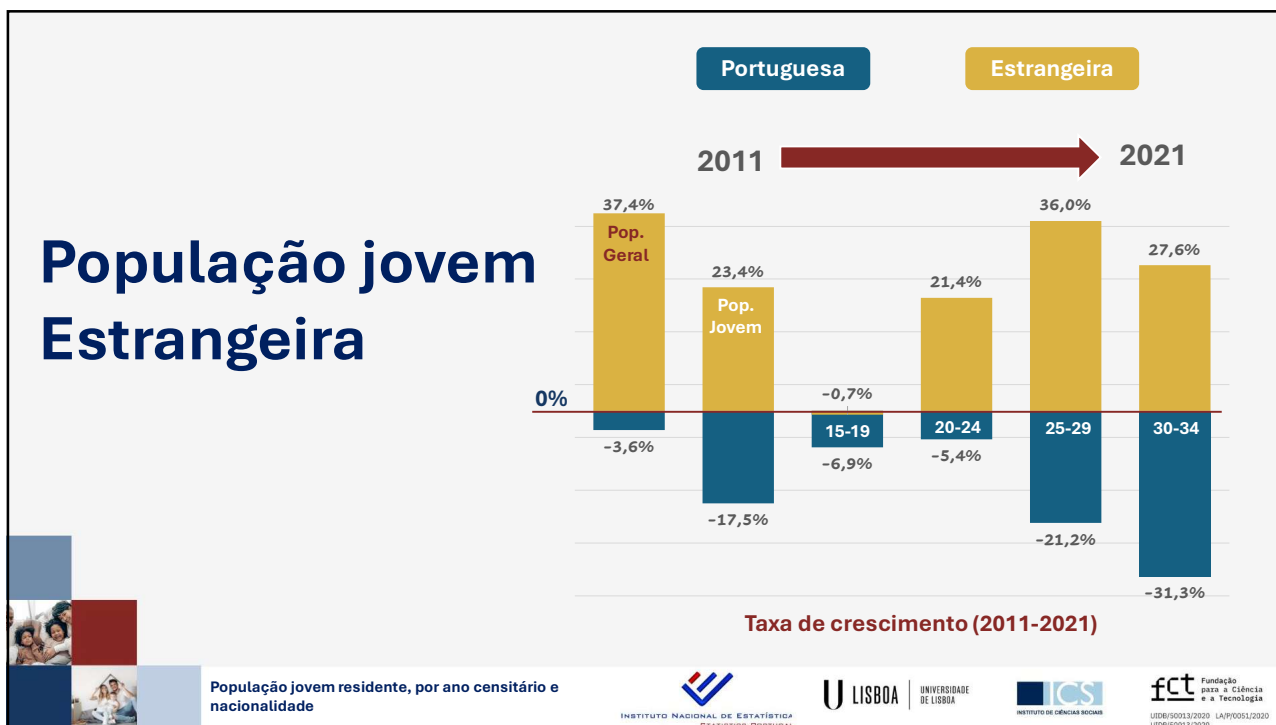
POPULAÇÃO JOVEM



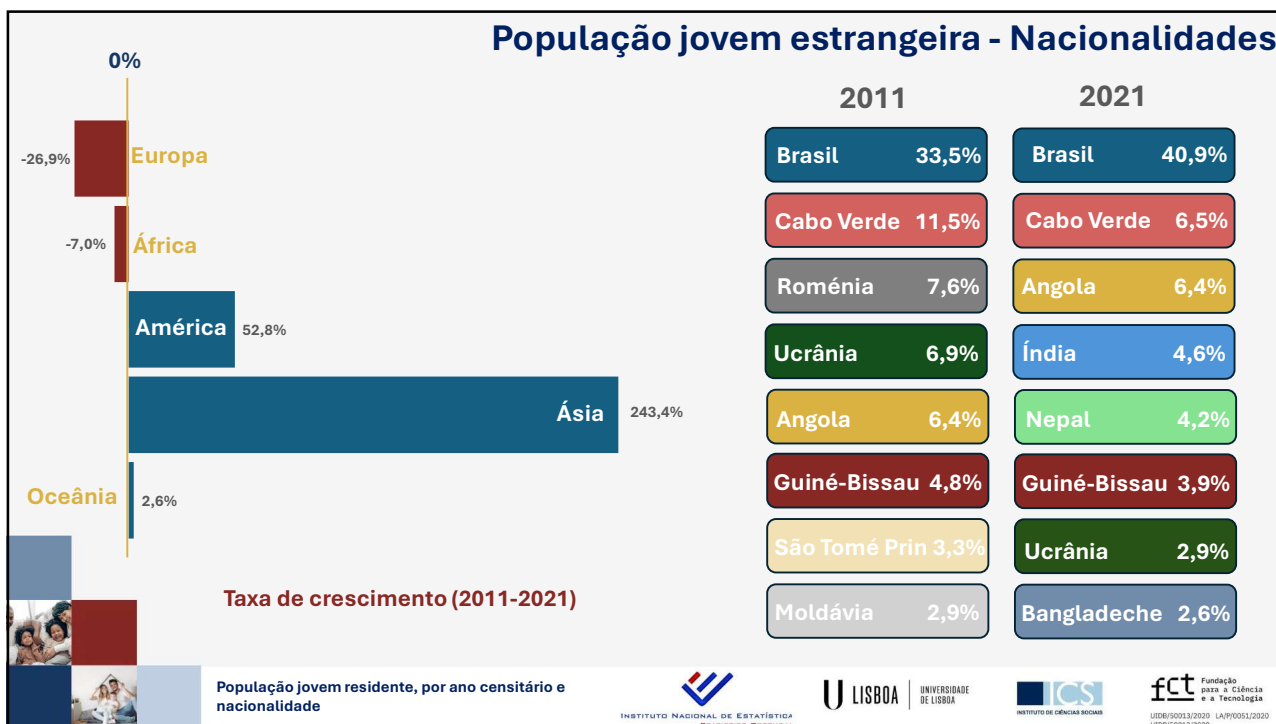
4



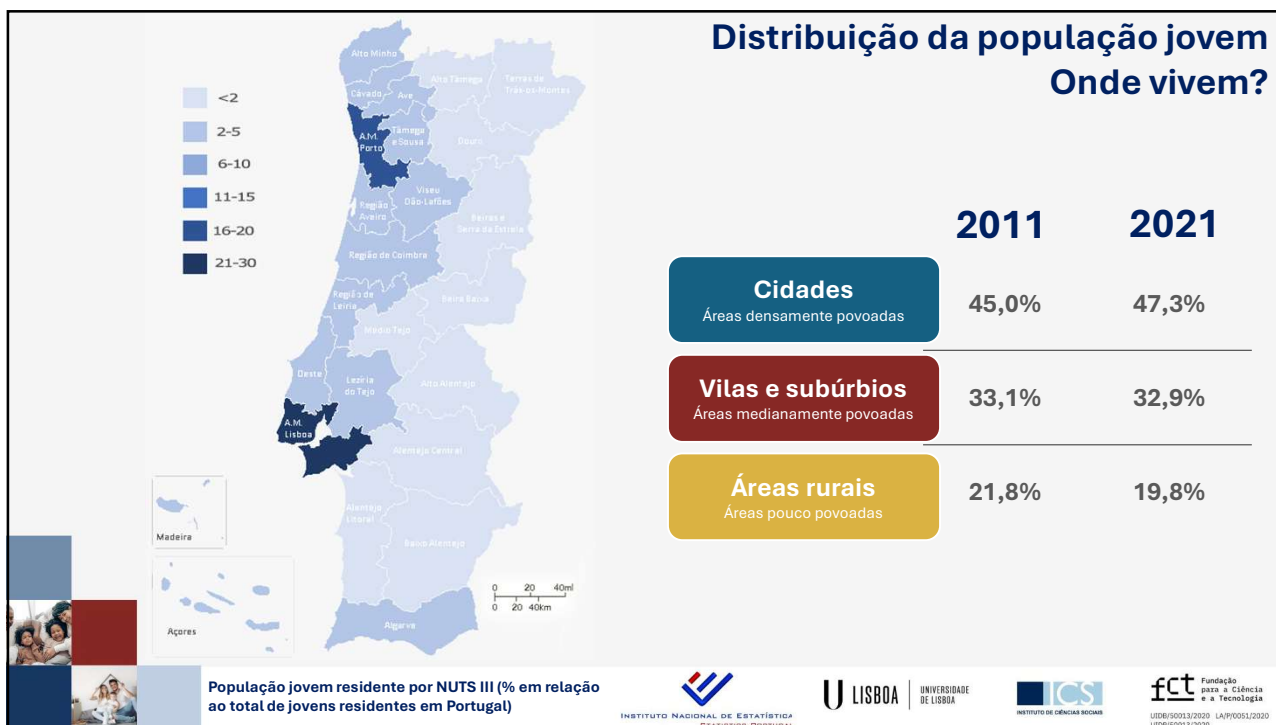
5



6



7



8

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS

Rarefação da população juvenil

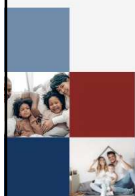
Acentuado declínio, sobretudo nos grupos etários dos jovens adultos

Aumento da pop. jovem de nacionalidade estrangeira

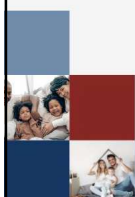
Reconfiguração ao nível das origens (com o crescimento muito significativo dos nacionais oriundos da Ásia e o decréscimo dos nacionais de países Africanos e Europeus)

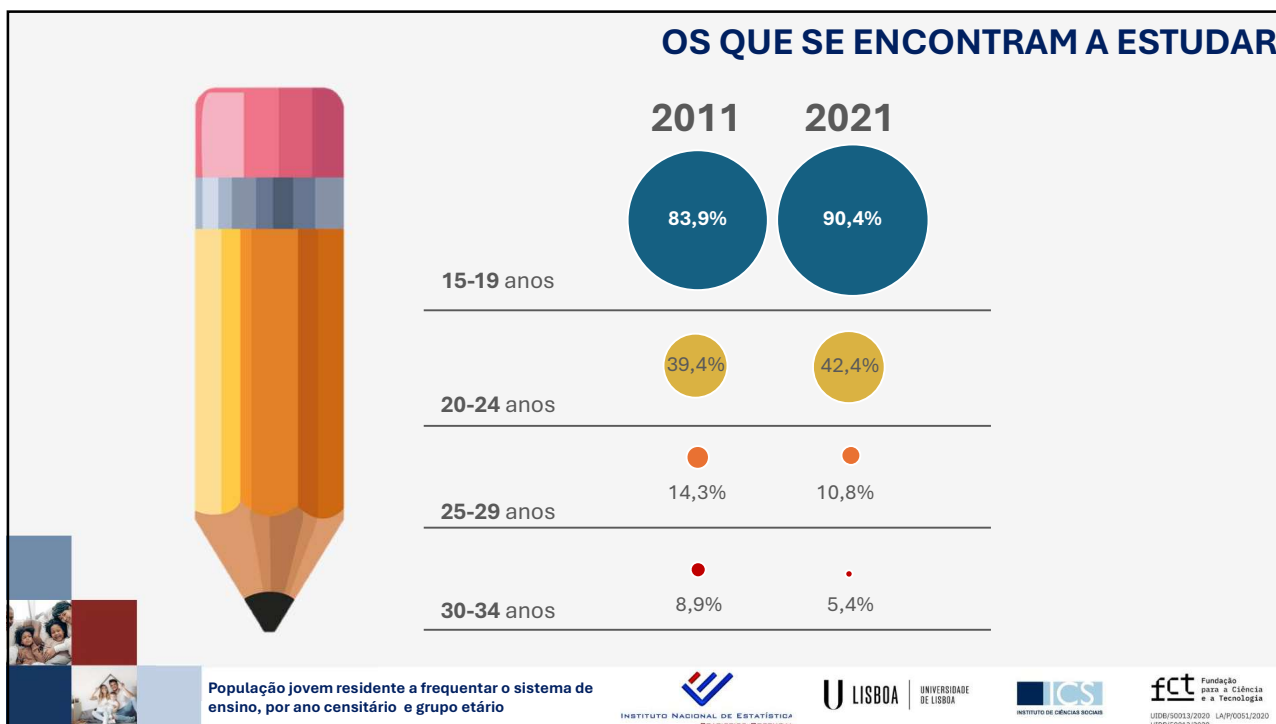
Quase metade dos jovens vive em zonas urbanas

Ligeiro aumento em relação a 2011, com destaque, ao nível da distribuição no território nacional, das áreas litorais e das Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa

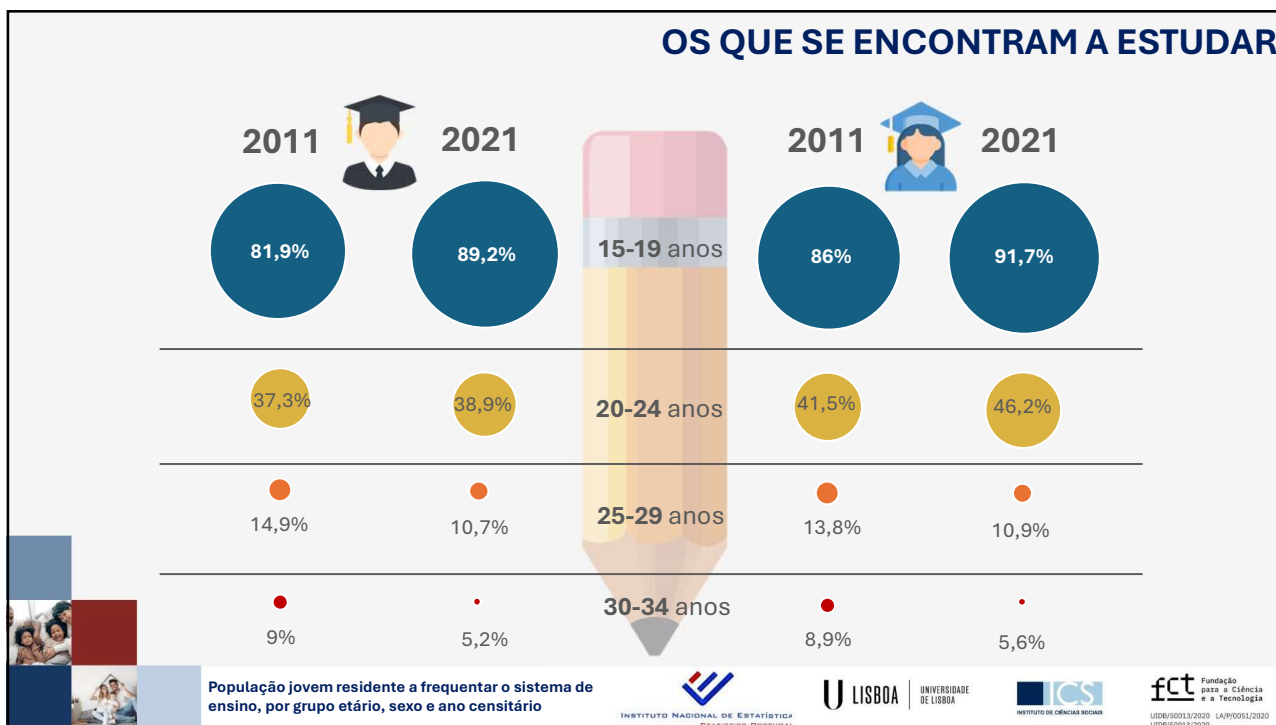


OS JOVENS E A ESCOLA

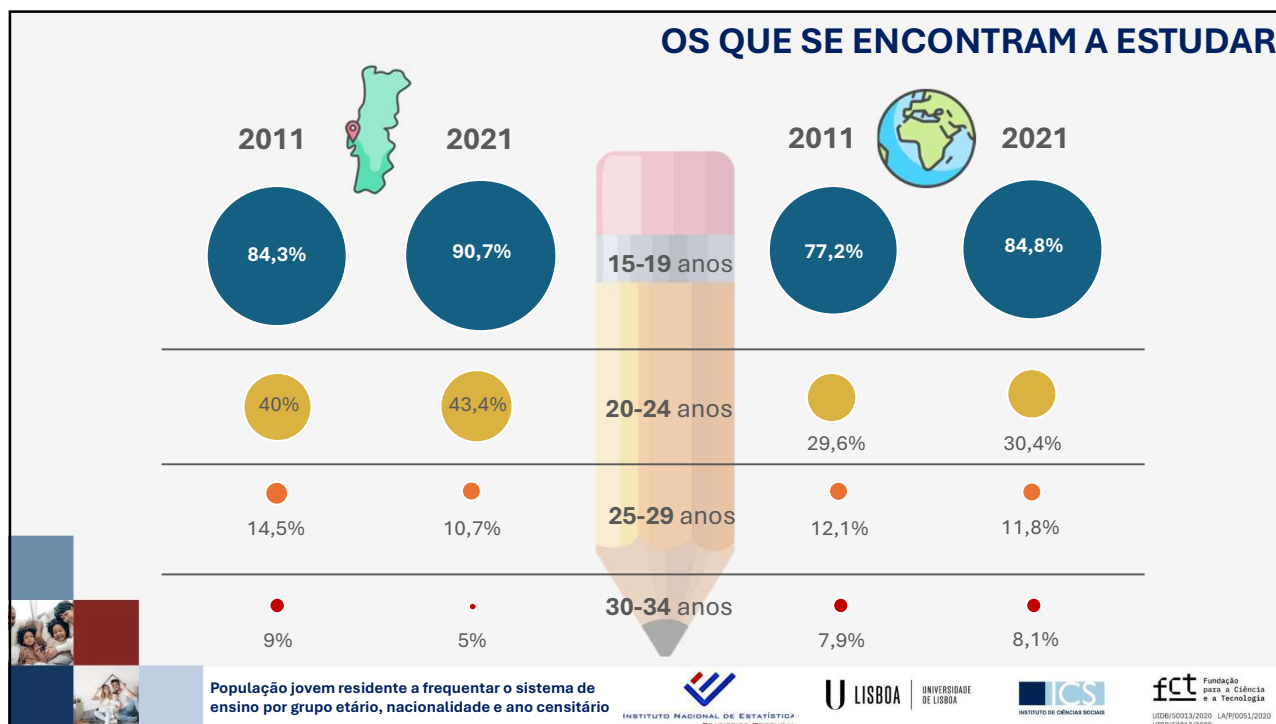




11



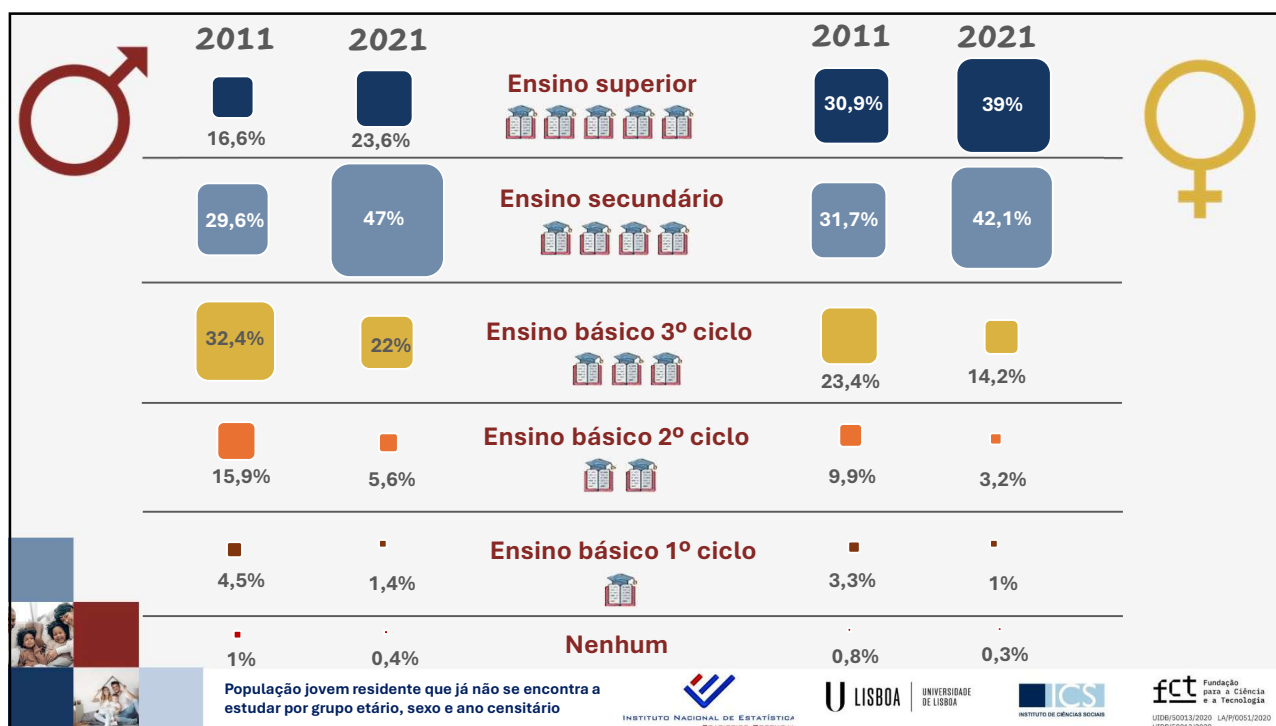
12



13



14



15

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS

Concentração da condição de estudante nos grupos etários mais jovens: cumprimento do percurso escolar na idade normativa de frequência do Sistema de Ensino (maior eficácia dos processos formativos?)

Visível impacto da escolaridade obrigatória e da expansão do SE para outras vias (como as profissionalizantes, por exemplo)

- ✓ mais jovens entre 15 e 19 a frequentar o SE e a prosseguir os estudos, já fora da idade obrigatória de frequência do SE (muito provavelmente no Ensino superior)
- ✓ Progresso ao nível das qualificações escolares atingidas pelos que já não frequentam (aumento da proporção dos titulares de cursos do Ensino Secundário, Pós-Secundário e Superior e redução da proporção de jovens com níveis de Ensino básico)

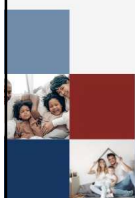
Contraste entre percursos escolares longos e lineares (raparigas e portuguesas), e percursos mais «arrastados»

marcados pelo insucesso e abandono, com eventual retorno ao SE em fases mais tardias (25-29; 30-34), sempre com avanços significativos em relação às escolaridades atingidas.



16

TRABALHO E MEIOS DE VIDA



17

Jovens ativos



2011
66,3%

2021
58,1%

EMPREGADOS

2011

2021

55,5%

51,3%

DESEMPREGADOS

2011

2021

10,8%

6,8%

População jovem residente por condição perante o
trabalho por ano censitário

18

Jovens ativos por grupo socio-económico, por ano censitário

2011	2021		
35,4%	Trabalhadores administrativos do comércio e serviços	Trabalhadores administrativos do comércio e serviços	30,4%
25,6%	Diretores, quadros e chefias	Diretores, quadros e chefias	25,5%
21,4%	Operários	Operários	17,2%
5,6%	Outras pessoas ativas, não especificadas	Outras pessoas ativas, não especificadas	11,9%
3,8%	Pequenos patrões	Profissionais liberais e trabalhadores independentes	6%
3,3%	Profissionais liberais e trabalhadores independentes	Empresários	3,9%
2,1%	Empresários	Pequenos patrões	2,7%
1,4%	Assalariados agrícolas	Assalariados agrícolas	1,5%
1,3%	Pessoal das forças armadas	Pessoal das forças armadas	0,9%

População jovem residente ativa por grupo socio-económico e ano censitário

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

U LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

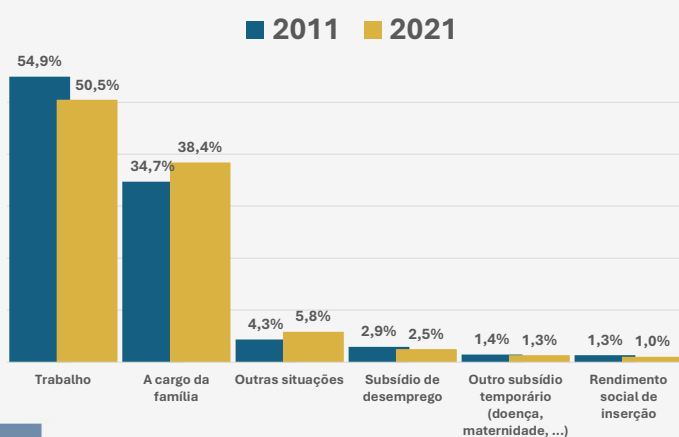
ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

fct
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IS08150013/2020 LA/P0051/2020
UIDB/150013/2020

19

Os jovens e seus meios de vida



Trabalho

	2011	2021	var. pp
15-19 anos	6,1%	3,3%	-2,8
20-24 anos	44,5%	41,3%	-3,2
25-29 anos	75,3%	75,2%	-0,1
30-34 anos	81,1%	80,3%	-0,8
Total	54,9%	50,5%	-4,4

A cargo da família

	2011	2021	var. pp
15-19 anos	85,9%	88,3%	2,4
20-24 anos	45,4%	48,4%	3,0
25-29 anos	13,6%	12,5%	-1,1
30-34 anos	7,2%	6,4%	-0,8
Total	34,7%	38,4%	3,7

População jovem residente por principal meio de vida e ano censitário

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

U LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

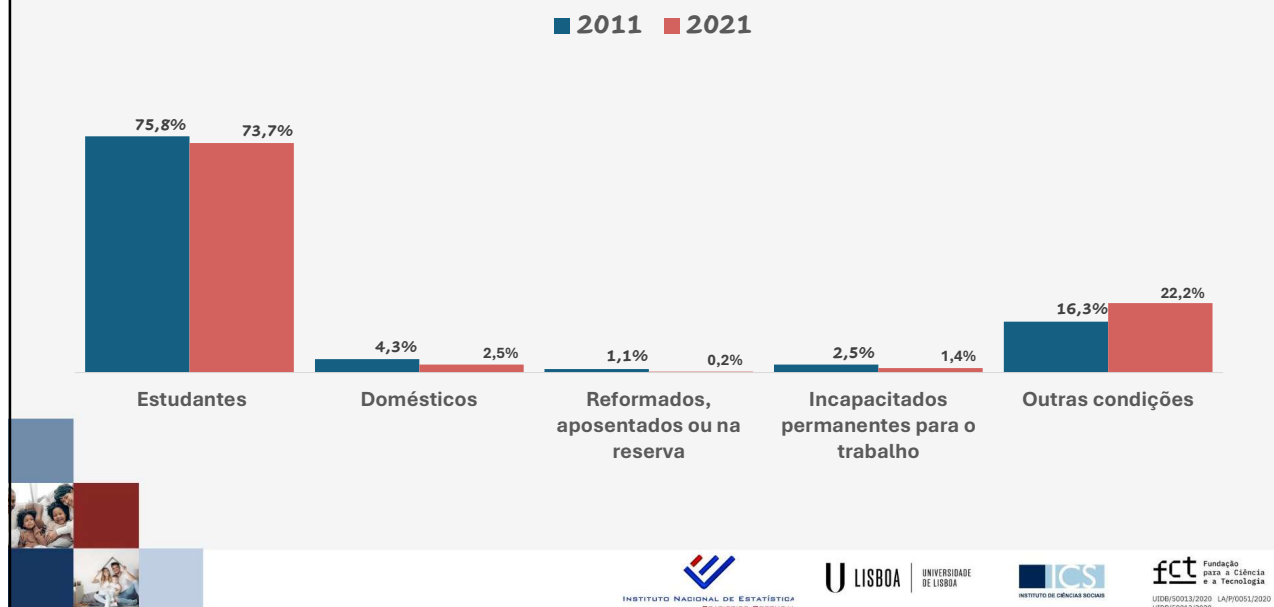
ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

fct
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IS08150013/2020 LA/P0051/2020
UIDB/150013/2020

20

Jovens inativos



21

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS

A condição estudantil e a condição de ativo são, de um modo geral, mutuamente exclusivas, segmentando-se assim os grupos etários:

- **mais jovens** (15-19 e 20-24) → inativos, por via da implicação em percursos escolares cada vez mais longos e subsistindo a cargo da família
- **mais velhos** (25-29 e 30-24) → ativos, com escolaridades mais robustas do que há uma década, e que vivem principalmente do trabalho



22

Obrigada

Lia Pappámikail e Tatiana Ferreira

lia.pappamikail@ese.ipsantarem.pt | tatiana.ferreira@ese.ipsantarem.pt

